

Conselho Empresarial do
Sul de Minas Gerais



Câmara Temática de Políticas Públicas

Relatório Índice de Confiança IC-CESUL 3º trimestre de 2018



Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Caracterização da Amostra.....	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos.....	8
Vendas	8
Inadimplência.....	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos.....	11
Contratações	12
Economia Nacional.....	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

Apresentamos à comunidade empresarial do Sul de Minas os resultados do Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) referentes ao 3º trimestre de 2018. Importante lembrar que esse estudo consiste em uma extensão do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, que foi estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha.

A metodologia assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas no seu indicador de confiança de comércio e traz adaptações à realidade local.

O Índice apresenta a percepção dos empresários membros do conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CESUL pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Atualmente, tais empresas empregam cerca de 10.000 colaboradores diretos e possui um faturamento aproximado de R\$8 bilhões por ano. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior

UNIS – CESUL – CEPI

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi

UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 19 de outubro de 2018.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

Período da aplicação: outubro de 2018.

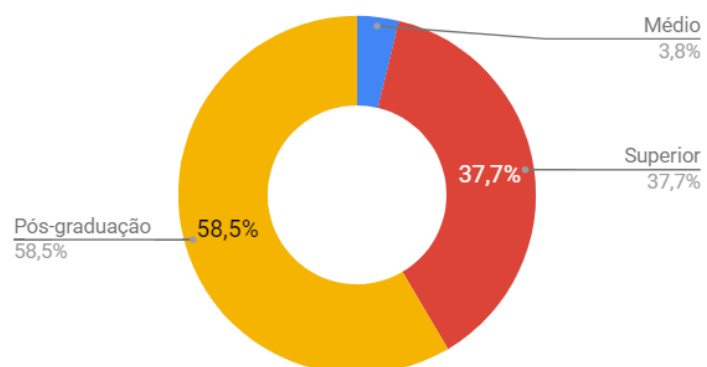
Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



Caracterização da Amostra

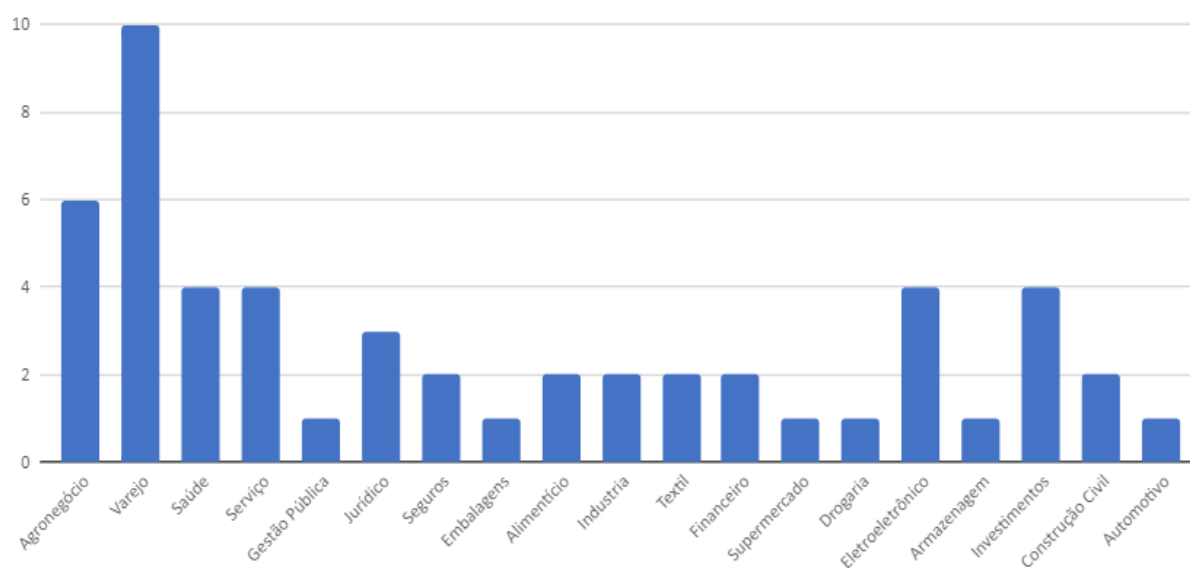
Escolaridade:

Escolaridade



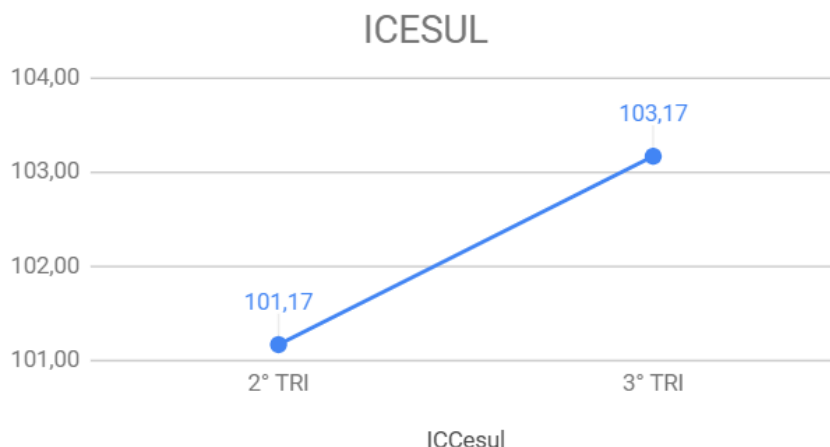
Segmento:

Segmento

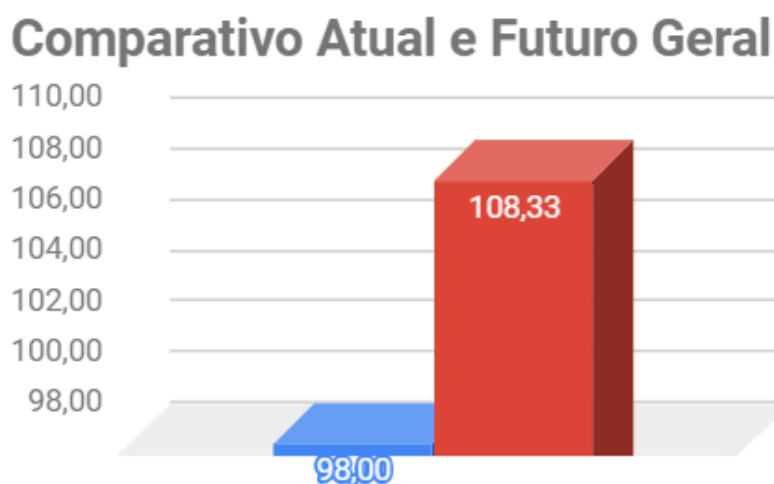


Resultados Gerais

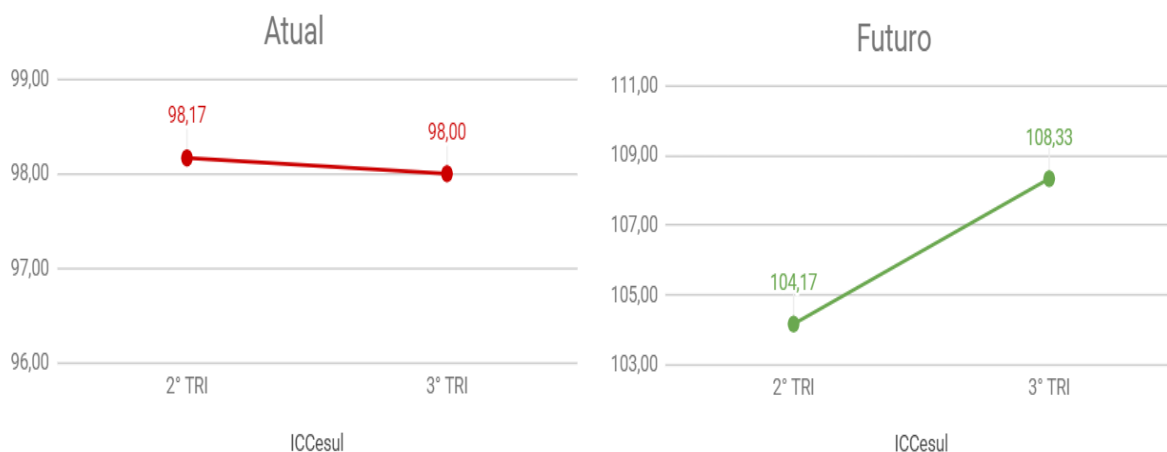
O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **103,17**, demonstrando um nível alto de confiança dos integrantes do CESUL. Comparando com a pesquisa realizada no trimestre anterior percebe-se um aumento de 2 pontos no nível de confiança o que é bastante positivo.



Com relação à situação atual a confiança ainda se apresenta baixa com índice de **98**, enquanto a confiança futura se apresenta ao nível de **108,33**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.



Comparando com os resultados do trimestre anterior, é possível notar a manutenção do nível de situação atual (de 98,17 para 98), porém, verifica-se uma ampliação no nível de confiança futura dos empresários (de 104,17 para 108,33).



Essa maior confiança futura pode ser explicada em função de uma maior previsibilidade do futuro político do país e a possibilidade de uma melhor recuperação dos negócios nos próximos três meses.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL demonstram **otimismo** com relação a quatro quesitos: **Segmento, Contratações, Vendas e Investimento**. A visão positiva atual sobre esses quesitos, principalmente internos (contratações, vendas e investimento), é muito importante, pois demonstra um empresariado com esperança de crescimento do seu negócio, principalmente no que tange às contratações. Chama atenção a visão otimista do empresário em relação ao seu segmento de atuação, o que representa uma maior confiança em melhorias na área de atuação da empresa.

No entanto, os pesquisados mostram **desconfiança** com relação aos outros dois quesitos: **Inadimplência e Economia Nacional**. Trata-se de questões externas à empresa e mais uma vez é notório salientar a baixa expectativa em relação à economia, muito relacionada com o atual contexto do governo brasileiro. Mesmo com a maior previsibilidade das eleições e certo otimismo dos mercados financeiros, o empresário ainda está reticente em relação à situação atual da economia do país.

Quesito	Atual
Índice Segmento	111
Índice Contratações	109
Índice Vendas	106
Índice Investimento	104
Índice Inadimplência	95
Índice Economia	63

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão bastante otimistas em quatro quesitos: **Segmento, Contratações, Vendas e Investimento**. Nota-se assim uma ampla expectativa positiva nas questões internas da empresa e também no segmento ao qual está inserida. Essa visão otimista pode ser explicada pela proximidade do final de ano, onde contratações e investimentos geralmente apresentam elevações na maioria dos setores pesquisados em função do crescimento do consumo.

A desconfiança futura ainda reside nos quesitos de **Inadimplência e Economia Nacional**. Isso representa que os empresários ainda se encontram reticentes quanto à queda da inadimplência (fruto do elevado nível de endividamento e desemprego da população) e melhoria da economia nacional. No entanto, cabe destacar o aumento do índice referente à economia, que no âmbito atual é de 63 e na visão futura 93.

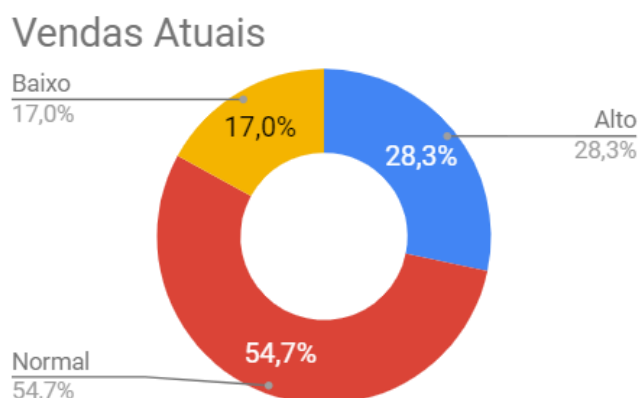
Quesito	Futuro
Índice Segmento	128
Índice Contratações	119
Índice Vendas	112
Índice Investimento	111
Índice Economia	93
Índice Inadimplência	87

Resultados por quesitos

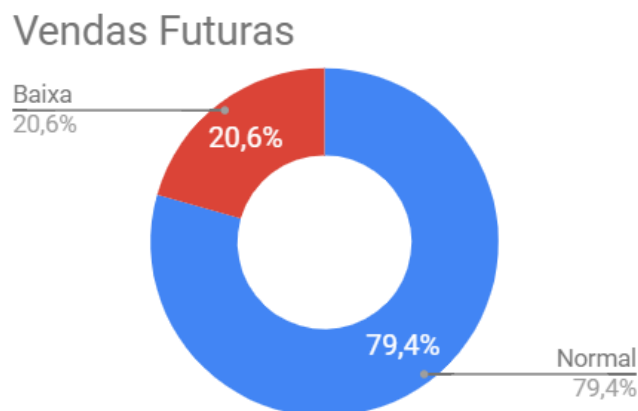
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

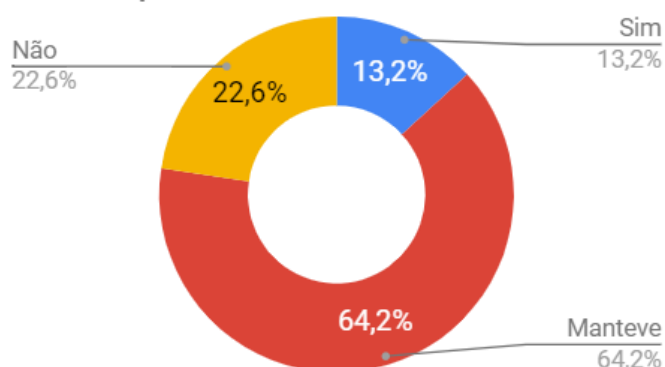


No contexto atual há uma noção predominante de normalidade no nível de vendas (54,7%) e a verificação de aumento por parte de 28,3% desses empresários. Para os próximos três meses nota-se uma maior tendência na expectativa de normalidade nas vendas por parte de 79,4% dos pesquisados, já 20,6% relataram expectativa de baixa, enquanto que nenhum entrevistado espera aumento no nível de vendas.

Inadimplência

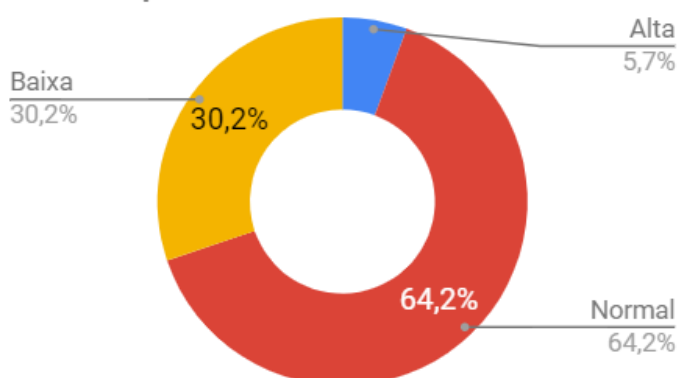
Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?

Inadimplência Atual



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

Inadimplência Futura

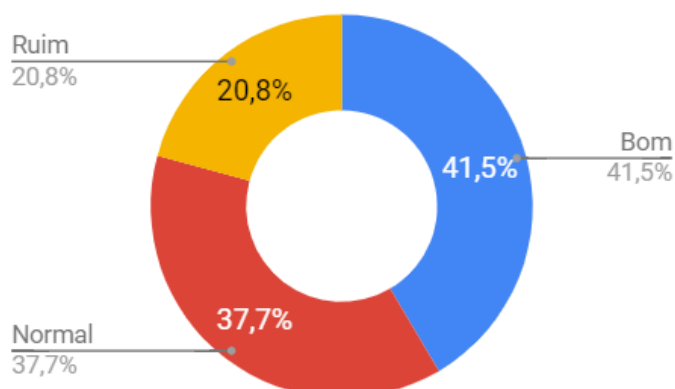


Os resultados demonstram que não há grandes expectativas de diminuição do nível de inadimplência para o futuro, correspondendo também à percepção atual do empresariado. O alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego ajudam a explicar essa percepção não apenas no Sul de Minas, mas em todo o Brasil, atrapalhando a diminuição da inadimplência por parte dos consumidores. Salienta-se, como no relatório do trimestre anterior, a necessidade de criação, por parte das empresas, de programas de regularização das dívidas atrasadas como uma forma de incentivar a queda dessa inadimplência.

Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:

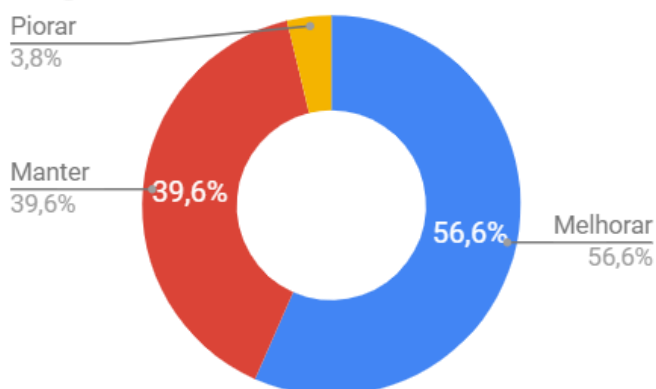
Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

Segmento Futuro



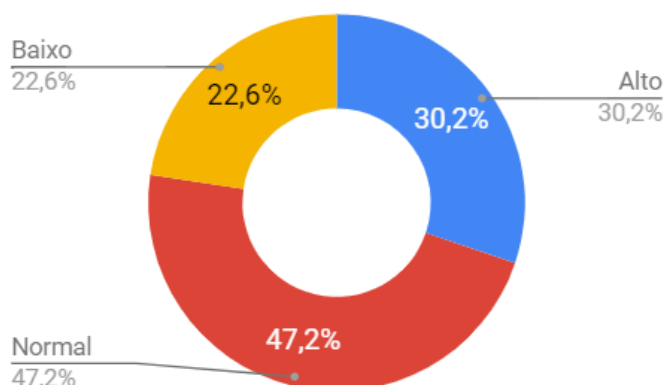
No cenário atual, a percepção do empresariado se mostra otimista, visto que 41,5% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom e 37,7% acreditam que o mesmo está normal, enquanto que 20,8% informam que está ruim.

Ao olhar para o futuro, o empresariado se mostra muito otimista, tendo em vista que 56,6% acreditam que seu segmento irá melhorar, 39,6% que irá se manter no nível atual e apenas 3,8% esperam que piore. Esse resultado é muito importante, pois demonstra um bom nível de confiança no segmento, o que contribui para a realização de investimentos pelas empresas.

Investimentos

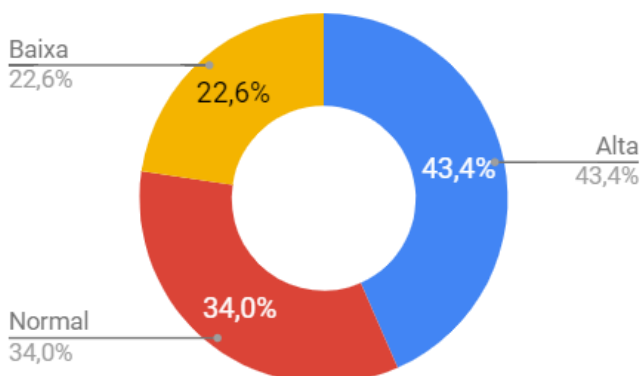
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



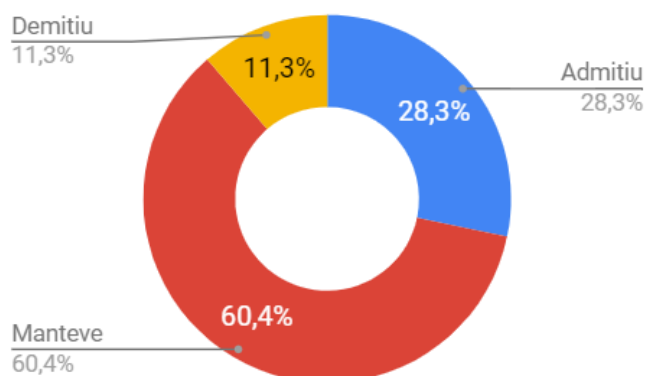
Esse item demonstra um empresário com certo otimismo, tendo em vista que atualmente apenas 22,6% consideram seus investimentos atuais baixos, enquanto que 47,2% normal e 30,2% alto.

Com relação ao futuro o cenário tende a melhorar, pois, 43,4% dos empresários possuem alta expectativa de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, contra 34% que manterão os investimentos atuais e 22,6% esperam níveis mais baixos de investimentos. Ou seja, 3 em cada 4 empresários esperam aumentar ou pelo menos manter seu nível de investimentos no próximo trimestre. Importante salientar que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação do país essa atitude dos empresários é fundamental.

Contratações

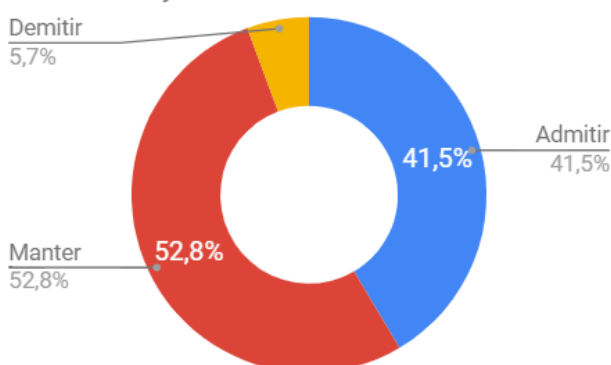
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Contratações Atual



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

Contratações Futuras



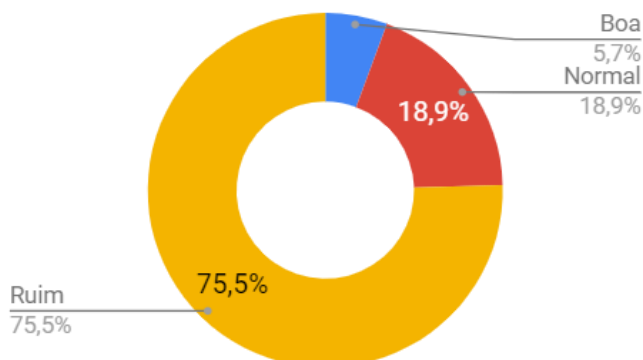
Na consideração atual verifica-se que 60,4% dos empresários mantiveram seus empregados e 28,3% admitiram, o que é um excelente sinal, visto que apenas 11,3% demitiram.

Para o próximo trimestre a análise é ainda mais otimista, visto que 41,5% pretendem contratar e 52,8% manterão seus funcionários. Somente 5,7% visualizam a expectativa de demissão. Tal questão é fundamental, pois a recuperação do mercado de trabalho gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação dos mercados e da própria economia.

Economia Nacional

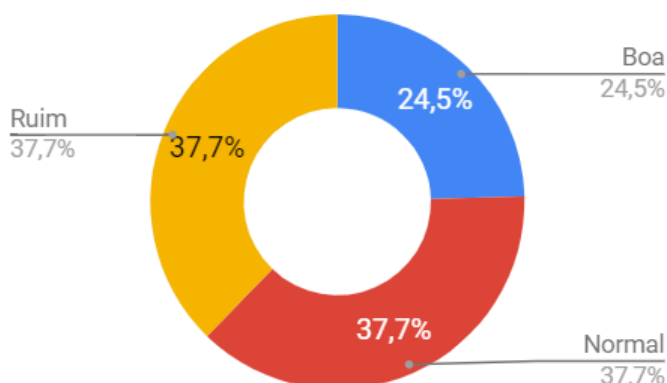
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futura



O quesito economia nacional continuou nesse trimestre sendo o componente de pior avaliação na atualidade. A percepção dos empresários ainda é bastante pessimista, visto que 75,5% consideram a situação ruim, 18,9% normal e apenas 5,7% apontam a situação como boa.

Para o futuro, há certa melhoria nesse quesito, pois 37,7% acreditam que a economia no próximo trimestre estará normal e o mesmo quantitativo (37,7%) acredita que estará ruim. Porém, em contraposição à pesquisa do trimestre anterior, pela primeira vez há empresários que acreditam que a economia estará em uma situação boa no trimestre futuro, visto que 24,5% apresentaram essa percepção. A maior previsibilidade do resultado eleitoral, a estabilidade dos mercados financeiros e a esperança da realização de reformas pelo próximo governo ajudam a explicar essa melhoria.

Análises e Conclusões

A segunda pesquisa do Índice de Confiança do CESUL demonstra, em linhas gerais, um empresário mais otimista no contexto atual e futuro no que tange às questões internas da empresa: nível de vendas, investimentos e contratações; bem como ao quesito externo referente ao segmento empresarial. Porém, no que se refere às questões de inadimplência e economia nacional ainda permanece uma visão pessimista tanto no contexto atual como para os próximos três meses, porém, em menor nível se comparada com a primeira pesquisa.

Novamente chamou a atenção positivamente as expectativas de investimentos e contratação, o que pode contribuir para a recuperação econômica da nossa região.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL sobre essas questões e as expectativas para o início do ano de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).